

Valorização do trabalho feminino na reciclagem em associações de catadores de Ponta Grossa-PR: incentivando alimentação saudável

Área Temática

Direitos Humanos e Justiça; Meio Ambiente; Saúde; e Educação

Coordenador(a) da atividade: Ana Cláudia BARANA

Rayla da SILVA [1]; Mahara KACHAK [2], Sabrina do PRADO [3].

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Reconhecimento e valoração do trabalho das mulheres na catação e reciclagem de resíduos sólidos vinculados às associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ponta Grossa-PR.

Resumo: A ação apresenta como objetivo principal a valoração do trabalho das catadoras de materiais recicláveis do município de Ponta Grossa, que enfrentam diversos desafios sociais e econômicos, situações de vulnerabilidade, falta de reconhecimento e escassez de políticas públicas que atendam às suas necessidades. Muitas vezes as catadoras são invisibilizadas pela sociedade, apesar do papel fundamental que exercem na preservação ambiental. Assim, a ação buscou incluir e dar visibilidade a essas trabalhadoras, utilizando oficinas educativas em equipamentos sociais próximos às associações, como escolas, postos de saúde e CRAS, abordando os temas: higiene, reciclagem e alimentação saudável. Por meio das oficinas foram apresentadas orientações práticas sobre uma alimentação saudável acessível, visto que, em situações de vulnerabilidade, acabam enfrentando problemas na nutrição adequada. Foi apresentado sobre como uma alimentação equilibrada contribui para o bem-estar, previne doenças e de maneira fácil e objetiva com alimentos acessíveis e comuns é possível montar combinações nutritivas dentro da realidade das catadoras. Como resultados, a ação possibilitou a valorização do trabalho das catadoras, promovendo um maior aprendizado sobre alimentação saudável, higiene e meio ambiente. Portanto, conclui-se que ações como essa são essenciais para promover inclusão social, reconhecimento e a construção de uma comunidade mais consciente e engajada.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Meio ambiente. Catadoras.

INTRODUÇÃO

As catadoras de materiais recicláveis exercem um papel extremamente fundamental e essencial na preservação do meio ambiente e no processo da reciclagem, entretanto na maioria

[1] Apresentador(a)

das vezes enfrentam condições precárias de trabalho, com pouco acesso a cuidados de higiene, alimentação adequada e com baixa visibilidade social.

Dessa forma, a ação extensionista teve como objetivo promover oficinas educativas voltadas a esse público e seus familiares sobre questões de higiene pessoal e no ambiente de trabalho, alimentação saudável e educação ambiental, buscando criar um espaço de diálogo e aprendizado.

A proposta surge como necessidade de valoração do trabalho das catadoras, contribuindo para sua melhoria de qualidade de vida, com relevância a estimular uma alimentação mais saudável com recursos acessíveis, conscientizar sobre a importância da reciclagem reconhecendo o papel social e ambiental das catadoras e promover hábitos de higiene que contribuem para saúde.

OBJETIVOS

A ação teve como objetivo principal promover a inclusão social e o reconhecimento do trabalho das catadoras, contribuindo para redução das desigualdades sociais e econômicas entrando em consonância com o ODS 10- Redução das desigualdades. Ainda, estimular práticas sustentáveis e conscientes, reforçando o papel das catadoras na gestão de resíduos sólidos e no cuidado ambiental, conforme o ODS 12- Consumo e produção responsáveis.

Além disso, incentivar hábitos alimentares saudáveis e acessíveis, respeitando e levando em consideração o contexto socioeconômico dos participantes, visando a promoção da saúde, combatendo a insegurança alimentar e combatendo a prevenção de doenças, seguindo o ODS 2- Fome zero e agricultura sustentável.

Dessa forma, a realização de oficinas sobre alimentação saudável, higiene e educação ambiental, promovendo espaços de escuta e troca de experiências, constituiu o eixo central dessa ação extensionista, pois abordam temas essenciais para o bem-estar das catadoras. As atividades buscaram estimular ao máximo práticas no cotidiano das catadoras que contribuem para sua melhoria na qualidade de vida, valorizando seu trabalho e fortalecendo sua atuação social e ambiental para sustentabilidade urbana.

METODOLOGIA

A ação extensionista foi realizada e estruturada com base em uma metodologia centrada na valorização das catadoras, garantindo a concretização dos objetivos e metas propostos. Dessa forma, as oficinas foram planejadas para serem realizadas com base nas principais dificuldades enfrentadas pelas catadoras no seu cotidiano, divididas em três temas principais: higiene, educação ambiental e alimentação saudável.

As oficinas foram realizadas em equipamentos sociais localizados próximos às 3 Associações de Catadores de Material Reciclável de Ponta Grossa: ACAMARUVA (Associação de catadores de materiais recicláveis de Uvaranas), ACAMARO (Associação de catadores de materiais recicláveis de Oficinas) e ACAMARU (Associação de catadores de materiais recicláveis de Nova Rússia). Foram desenvolvidas atividades nos seguintes lugares: UEPG Campus Uvaranas e Central, CRAS Costa Rica, Escola Municipal Heitor Ditzel, Super Posto de Saúde Costa Rica e CRAS Vila XV.

Trabalhou-se a higiene das mãos visando a segurança das catadoras após manusear os resíduos. Foram demonstradas práticas corretas de descarte de resíduos sólidos, separando em rejeito, reciclável e orgânico, apresentando a necessidade da educação ambiental e mostrando a importância do descarte correto desses materiais.

Isto posto, para finalizar, foram feitas oficinas também de alimentação saudável, onde, foram apresentados pratos montados de maneiras saudáveis, indicando a necessidade de se ter 5 cores no prato, garantindo a variedade de nutrientes e vitaminas essenciais para o bom funcionamento do organismo, e a quantidade correta de proteínas, carboidratos e saladas em uma combinações simples de arroz, feijão, alface, tomate, cenoura e carne, mostrando a importância de uma alimentação saudável e nutritiva para o dia a dia dentro da realidade socioeconômica do público-alvo.

RESULTADOS

As atividades possibilitaram a troca de experiências e gerou interesse nas escolas, CRAS e postos de saúde em que foram trabalhados, mostrando resultados positivos e otimistas. Além disso houve a integração entre os alunos dos cursos de engenharia de alimentos, serviço social e jornalismo, que permitiu abordar de uma forma ampla e conectada os temas de higiene, alimentação saudável e educação ambiental, contribuindo para a formação crítica dos

estudantes, gerando dados e reflexões para possíveis pesquisas e estudos por outros futuros acadêmicos.

As atividades contribuíram fortemente para a conscientização sobre hábitos saudáveis, higiene e valoração do trabalho das catadoras como essencial para sustentabilidade e para redução de desigualdades sociais e econômicas, em consonância com os ODS.

Os processos foram conduzidos de forma participativa e formativa, utilizando rodas de conversas e dinâmicas com o público observando de forma direta o interesse e engajamento nas atividades de forma geral, os quais passaram a compreender melhor sobre seu papel como agentes ambientais, a importância da higiene básica no dia a dia e novas práticas alimentares nutritivas. Contribuindo, portanto, para a transformação social e evidenciando o fortalecimento e importância de todos sobre o trabalho das catadoras e sua devida importância.

Figura 1. Fotos das atividades realizadas. 1: oficina na Escola Infantil Heitor Ditzel; 2: visita á Associação de catadores de material reciclável de Oficinas; 3: material utilizado na oficina de alimentação saudável.



1



2



3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida por meio desta ação extensionista foi extremamente positiva, tanto para o público quanto para nós bolsistas extensionistas, gerando um conhecimento mais amplo e fortalecendo o diálogo com a comunidade. Também foi importante na reflexão sobre futuras iniciativas com foco na valorização, cuidado e formação contínua das catadoras de materiais recicláveis.

O projeto foi marcado por um compromisso social e educacional, refletindo no envolvimento da equipe, com uma motivação central de promover espaços de aprendizado acessível e acolhedor, capazes de dialogar com as necessidades reais do público envolvido.

A ação contribuiu significativamente para a valorização das catadoras enquanto agentes sociais e ambientais, ampliando seu acesso à informação, fortalecendo sua autoestima e promovendo práticas mais saudáveis no seu dia a dia, sendo um dos principais objetivos, atingido conforme o planejado, demonstrando o bom andamento das oficinas.

Desta forma, essa experiência reafirma a potência da extensão universitária como ferramenta de transformação social e formação cidadã.

APOIO

Agradeço com muito respeito e carinho as catadoras de materiais recicláveis do município de Ponta Grossa que participaram dessa ação, pela troca de conhecimentos e acolhimento. Agradeço o apoio da Itaipu Binacional pelo financiamento do projeto, à Fundação Araucária e PROEX pela bolsa concedida, à Universidade Estadual de Ponta Grossa por apoiar a realização das oficinas, bem como aos colegas que contribuíram para o desenvolvimento dessa iniciativa. Essa experiência reforça meu compromisso com a extensão universitária e com a transformação social por meio do diálogo e da construção coletiva do conhecimento.

REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.* Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 01/09/2025.

IRIE, D. *ODS: objetivos de desenvolvimento sustentável. Em prol de uma cidadania planetária.* Ed. Lisboa, 25 jul. 2024. 234 p.